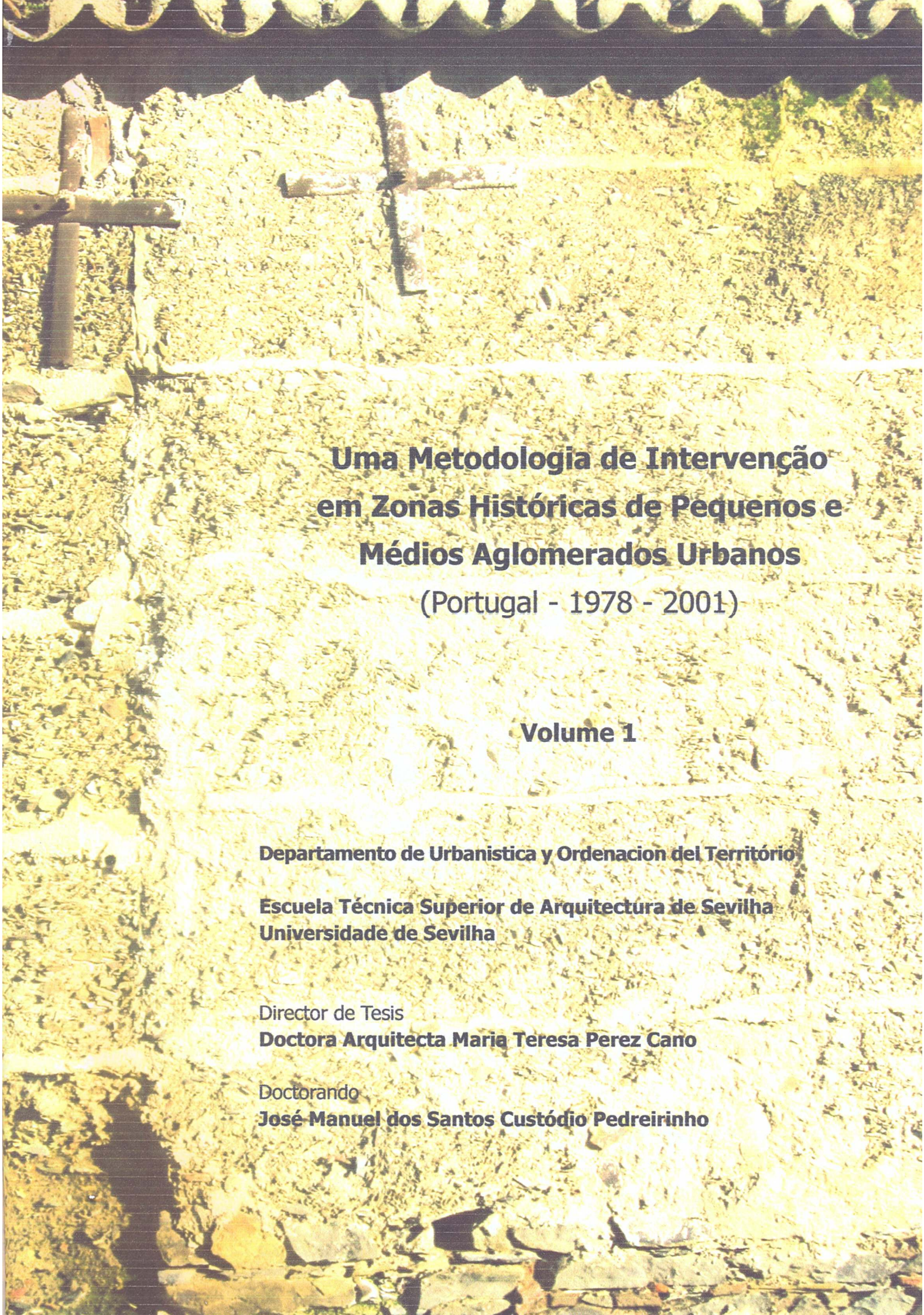

Uma Metodologia de Intervenção em Zonas Históricas de Pequenos e Médios Aglomerados Urbanos

(Portugal - 1978 - 2001)

Volume 1

Departamento de Urbanistica y Ordenacion del Território

Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilha
Universidade de Sevilha

Director de Tesis
Doctora Arquitecta Maria Teresa Perez Cano

Doctorando
José Manuel dos Santos Custódio Pedreirinho

1- Tema 56
1.1- Definição e caracterização do tema 56
1.2- Hipóteses e objectivos 57
1.3- Enquadramento disciplinar 66
1.4- Enquadramento Conceptual 70
1.4.1- Os Pequenos e Médios Aglomerados Urbanos 77
1.4.2- Do Centro Histórico à Zona Histórica 81
1.4.3- Do território à sua encenação 91
1.5- Os Limites do Estudo 97

2- Análise da Situação Actual 105
2.1- O património: conceito e práticas 108
2.1.1- O Conceito 116
2.1.1.1- O novo e o antigo 118
2.1.1.2- A construção da imagem nostálgica 134
2.1.1.3- A Velocidade 142
2.1.2- A Prática 147
2.1.2.1- Plano e Projecto 149
2.1.2.2- O lúdico e o turismo 158
2.1.2.3- Alguns aspectos do projecto 170
2.2- O Enquadramento Internacional 182
2.2.1- A Orientação da Cartas e Normativas 184
2.3- A Situação Portuguesa 190
2.3.1- O período do Estado Novo 192
2.3.1.1- A ideologia 185 193
2.3.1.2- A produção legislativa 195
2.3.1.3- A actividade profissional 196
2.3.1.4- As relações internacionais 202
2.3.2- Depois de 1974 209
2.3.2.1- As políticas 212
2.3.2.2- A prática profissional 223
2.4- Case Studies: Mértola e Guimarães 232
2.4.1- A vila de Mértola 242
2.4.2- A cidade de Guimarães 251
2.4.3- Conclusões sobre a situação em Portugal 258

3- A Procura de uma nova Estratégia 264
3.1- Objectivos e limites da estratégia 269
3.1.1- A unidade do homem 272
3.1.2- A participação / Planeamento Participativo 278
3.2- Análise de algumas experiências 293
3.2.1- Algumas Experiencias Projectuais 294

3.2.1.1- Bolonha 300
3.2.1.2- Urbino 305
3.2.1.3- O SAAL e os Bairros Críticos 309
3.2.2- As Propostas metodológicas de Christopher Alexandre 312
3.2.3- Uma conservação integrada 316
3.3- Um enquadramento transdisciplinar 321

4- Proposta Metodológica 328
4.1- Limites da Intervenção Metodológica 341
4.2- Principais objectivos estratégicos 344
4.2.1- Objectivos técnicos 348
4.2.2- Objectivos culturais 354
4.2.3- Objectivos sociais 359
4.2.4- Objectivos Legislativos 362
4.2.5- Objectivos Administrativos 364
4.2.6- Objectivos Financeiros 371
4.3- A táctica 375
4.4- Uma nova realidade: a complexidade 377
4.4.1- A ideia de rede e de espuma 382
4.4.2- A orgânicidade das máquinas 389
4.5- Um método para a intervenção 395
4.5.1- Totalidade 402
4.5.2- Estabilidade - Instabilidade 405
4.5.3- Da diversidade dos resultados 407
4.5.4- Dar Forma 409
4.5.5- Hierarquia 411
4.5.6- Aspectos considerados 414
4.5.7- Definição de objectivos 415
4.5.8- Ferramentas - indicadores e bases de dados 424
4.5.9- Implementação 428

5- Limites do trabalho e conclusões 446

6- Bibliografia 460

7- Anexos volume 2

Uma Metodologia de Intervenção em Zonas Históricas de Pequenos e Médios Aglomerados Urbanos

(Portugal - 1978 - 2001)

Volume 2

Departamento de Urbanistica y Ordenacion del Território

Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilha
Universidade de Sevilha

Director de Tesis
Doctora Arquitecta Maria Teresa Perez Cano

Doctorando
José Manuel dos Santos Custódio Pedreirinho

Anexo A Legislação Portuguesa 3

Anexo B Cartas e Normativas Internacionais 186

Anexo C Planos de Povoações com Centros Históricos (em Portugal) consultados 190

Anexo D Regulamentos consultados 192

Anexo E Diversos:

E1 Lista dos Centros Históricos classificados pela UNESCO fora da Europa 193

E2 Lista das Imagens e identificação 198